

Apêndice 7 – Produto Educacional

padlet

padlet.com/jcmafrademoraes/2ibons1tikq3evbr

Síntese das Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças relacionadas à inclusão escolar na rede municipal de Maricá / RJ

Material destinado a reflexão acerca do paradigma de inclusão adotado na educação infantil pela rede pública de ensino da cidade de Maricá / RJ.

JU MAFRA 18/05/22, 19:44 HS

Sobre os dados

Este material político-educacional é resultado da pesquisa de mestrado desenvolvida pela pesquisadora Júlia Mafra, sob a orientação da Professora Doutora Elisângela Leal de Oliveira Mercado, na Universidade Estadual Paulista - UNESP.

Utilizou-se uma metodologia de análise de dados que sistematizou as respostas abaixo transcritas de forma que possam ser facilmente analisadas e apreciadas pelo leitor.

Tabela: Matriz Swot

As respostas apresentadas nos questionários distribuídos aos funcionários da rede, foram organizados em forma da matriz SWOT, uma vez que a distribuição dos dados coletados dessa forma permite uma interpretação mais objetiva das necessidades encontradas nas escolas.

	POSITIVO	NEGATIVO
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - A rede é procurada com a inclusão e são constantemente ampliadas as vagas ofertadas. - Tem um bom funcionamento, em especial, no atendimento e em resultado. - Há boas condições de ensino de que o aluno se desenvolve ao longo do ano. - Há boas condições físicas e estruturais das escolas. - Há boas condições de recursos e materiais que permitem a inclusão. - As escolas possuem boa estrutura física para atender a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de salas de recursos insuficientes para toda a rede. - Quantidade reduzida de banheiros adaptados e acessíveis aos alunos, principalmente nas escolas de exterior, que é um espaço importante para a inclusão. - Falta de recursos simples nas escolas, como materiais de limpeza, assim como brinquedos e recursos pedagógicos. - Escolas sem estrutura específica para a educação infantil. - Falta de cardápio adaptado para alunos com intolerância alimentar. - Turmas superlotadas, acima do previsto em regimento e grande número de alunos PCDE dentro da mesma sala. - Não possui um mediador. - Necessidade de mais formações e que estas ocorram em horários que o professor possa participar, ou que ocorra à distância no horário em que possa ocorrer nas escolas, bem como incentivo para qualificação dos profissionais.
Oportunidades		<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de apoio emocional aos profissionais durante os horários. - Criação de Funções. - Falta de diálogo com a comunidade para que se tenha laços e entendimentos mais rápidos. - Falta de organização nos horários de atendimento das salas de recursos. - Melhorias para formação pedagógica dos profissionais (sem ingresso por concurso público) e com bases sólidas e sobrecarga de horário de trabalho. - Criação de profissionais capacitados para necessidades específicas. - Criação de trabalho do professor regente. - Desvalorização dos pais sobre o trabalho de inclusão e que possam ocorrer cooperação de família com a escola. - Apoio moral dentro das escolas. - Autopromoção de rede para todos que desconsideram o contato das escolas. - Criação de uma sala de apoio de emergência.

Os aspectos listados estão divididos na tabela por categorias e foram retirados das respostas dos questionários distribuídos aos sujeitos participações da pesquisa e atuantes na rede de ensino de Maricá.

FALAS DOS PARTICIPANTES DOS QUESTIONÁRIOS

Aspectos Internos
Forças / Fortalezas

<p>Gestão da Secretária de Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preocupação com a inclusão • Investimento financeiro • Propaganda, atendimento e resultado • Ampliação das vagas
<p>Formações Iniciais e Continuidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de formações continuadas ao longo do ano • Eventos anuais de trocas pedagógicas entre as escolas
<p>Infra estruturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Boa estrutura física das escolas • Espaço que promove a socialização • Salas de recursos • Funcionários carinhosos, atenciosos e empenhados

Continuação...

	Oportunidades	Ameaças	Continuação
Desafios	<ul style="list-style-type: none"> - A escola oferece ao aluno de educação pelo programa passaporte (atividade) e ensino social. - Condições estruturais voltadas para a inclusão. - Atendimento ao aluno com todos os recursos. - Há boas condições de ensino de que o aluno se desenvolve ao longo do ano. - Há boas condições físicas e estruturais das escolas. - Há boas condições de recursos e materiais que permitem a inclusão. - As escolas possuem boa estrutura física para atender a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crescimento acelerado na população urbana e superlotação nas escolas e crescimento da violência e crimes de drogas no caso. - Os cargos separados de escola (educador e coordenador) (Poder também de formação). - Falta de estrutura adequada. - Necessidade de melhorar qualificação nas escolas e manter essa estrutura. - Falta de diálogo com a comunidade para que se tenha laços e entendimentos mais rápidos. - Falta de organização nos horários de atendimento das salas de recursos. - Melhorias para formação pedagógica dos profissionais (sem ingresso por concurso público) e com bases sólidas e sobrecarga de horário de trabalho. - Criação de profissionais capacitados para necessidades específicas. - Criação de trabalho do professor regente. - Desvalorização dos pais sobre o trabalho de inclusão e que possam ocorrer cooperação de família com a escola. - Apoio moral dentro das escolas. - Autopromoção de rede para todos que desconsideram o contato das escolas. - Criação de uma sala de apoio de emergência. 	
Oportunidades		<ul style="list-style-type: none"> - Não dialogar com outras redes de educação para a troca de ideias. - Concurso de Boleiros. 	

FALA DOS PARTICIPANTES DOS QUESTIONÁRIOS

Aspectos Internos
Fraquezas / Desafios

Questionários

Fragilidades institucionais
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de mais salas de recursos por toda a rede para que um aluno não tenha que se deslocar até outra escola. • Falta de ambientes acessíveis / adaptados com banheiros e rampas • Carência de funcionários • Falta de brinquedos, materiais e recursos adaptados nas salas de educação infantil • Falta de cardápio adaptado aos alunos com intolerância alimentar • Falta de estrutura específica para a educação infantil • O espaço do <i>container</i>, totalmente inadequado para a inclusão • Turmas com deficiências diferentes e apenas um mediador • Grande número de alunos com deficiência dentro da mesma sala de aula • Carência de materiais básicos • Não cumprimento da quantidade relativa de alunos por turma
Fragilidade na atuação
<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade no diálogo com a saúde • Dificuldade de atendimento na saúde, atraso em laudos e atendimento médico • Faltam formações na própria escola • Falta de organização nos horários de atendimento das salas de recursos • Negligência ao apoio emocional dos profissionais que atuam na inclusão

Iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de cursos pelo passaporte universitário • Formações em serviço • Legislações específicas para a inclusão • Pretensão de matricular todos os alunos PCD na rede pública • Incentivos sociais e novos programas que envolvam os mesmos
Estruturais
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros disponíveis na rede • Possibilidade de construção de escolas de alvenaria • Possibilidade de melhoria do espaço escolar • Capacitar os profissionais da rede • Concurso público para profissionais de inclusão • Incentivo a iniciativa profissional
Relacionamento com a família
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de uma rede de apoio escolar • A pandemia aumentou o contato dos responsáveis com a unidade escolar • Conectar espaços da saúde com educação. • Investimento em políticas de conscientização dos pais e responsáveis

FALA DOS PARTICIPANTES DOS QUESTIONÁRIOS

Aspectos Internos
Fraquezas / Desafios

Sobre os Profissionais
<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais atuantes sem formação adequada e sem experiência • Mediadores sem formação na área da educação • Profissionais terceirizados ao invés de concursados • Sobrecarga de trabalho no professor regente • Carência de profissionais capacitados para deficiências específicas • Salário baixo dos mediadores • Por não serem professores, os mediadores não possuem tempo de planejamento e atuam com uma sobrecarga no horário de trabalho • Falta de concurso público para cargos na área da educação especial • Falta de incentivo da rede na qualificação dos profissionais
Formações Iniciais e Continuadas
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de formação para os professores • Formações ocorrendo em horários que não atendem o professor
Relação Família x Escola
<ul style="list-style-type: none"> • Alunos sem laudo, por isso, sem direito a mediação • Falta de cooperação das famílias com a escola • Falta informação para os pais
Questões político-Administrativa
<ul style="list-style-type: none"> • Autopromoção da rede com fotos que desconsideram o contexto das escolas • O aumento progressivo de moradores na cidade faz com que tenha sempre carência de mediadores nas escolas • Assédio moral nas escolas • Educação usada como cabide de emprego

FALA DOS PARTICIPANTES DOS QUESTIONÁRIOS

Aspectos Externos
Oportunidades

FALAS DOS PARTICIPANTES DAS ENTREVISTAS

Aspectos Externos
ameaças

Aumento populacional
<ul style="list-style-type: none"> • Superlotação nas escolas que aumenta a cada ano • Violência e tráfico de drogas que está crescendo na cidade. • Crescimento acelerado na população da cidade
Servidores e funcionários
<ul style="list-style-type: none"> • Cargos dependentes de empresa terceirizada • Falta de profissionais concursados • Ausência de concurso público para os cargos de inclusão • Necessidade de gestores qualificados nas escolas e eleitos pela comunidade • Salário baixo para os mediadores • Parcerias com setor privado que enfraquece o setor público e cria instabilidade
Relacionamento com a família
<ul style="list-style-type: none"> • Desinformação dos pais e responsáveis • Necessidade de apoio familiar • Resistência por parte dos responsáveis em iniciar um tratamento dos seus filhos • Relação pais x escola x professores • Ampliação do Serviço de Atendimento e Reabilitação Especial de Maricá (Sarem) • Melhor atendimento na área da saúde
Diálogo e Planejamento
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de descontinuidade do plano estratégico com a mudança de governo. • Políticas de separação e exclusão oriundas do governo federal • Necessidade de reflexão sobre o ato de incluir • Não dialogar com outras redes de educação próximas a cidade de Maricá • Excesso de Burocracias
Estruturais
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de investir em obras/consertos nas escolas para tornar os espaços acessíveis • Escolas funcionando como depósito de crianças

Apontamentos mais recorrentes durante as participações nos questionários.



Apontamentos mais recorrentes durante as participações nos questionários. (Continuação)



Apontamentos mais recorrentes durante as participações nos questionários. (Continuação)



Apontamentos mais recorrentes durante as participações nos questionários. (Continuação)



RECOMENDAÇÕES

Após analisar os dados coletados nos questionários e contrapor com as entrevistas realizadas com os representantes das categorias de profissionais respondentes, as informações foram organizadas e sistematizadas para contrapor ou validar aos dados apresentados.

Diante disto, chegamos as seguintes recomendações:

A rede é preocupada com a inclusão e está constantemente ampliando as vagas ofertadas

-O crescimento na democratização do acesso à Educação Infantil é visto pelos sujeitos desta pesquisa como um alerta para a necessidade de mudanças qualitativas.

Eu fiz um curso com a gerente de inclusão, e ela falou que são mais de 1500 alunos, não é mesmo? (Mediadora)

Muita gente está migrando para cá. Esse avanço populacional, tudo que a gente montou no PPP, esse ano a gente começou a montar e nem terminou, faltou alguns dados ainda e quando a gente revitalizou, ele estava muito defasado. Gente, quando você vê a quantidade da população, então? Mudou completamente. O perfil mudou, sabe. Tinha um número de alunos. Esse ano dobrou, de 400 e pouco, está quase 800. Com uma multidão assim, a população aumentou demais aqui. (Orientadora Pedagógica)

A rede tem investido financeiramente em educação, em propaganda, no atendimento e em resultados

-É importante que a valorização da Educação Especial passe pela melhoria das condições de trabalho, da formação e seleção de profissionais qualificados, bem como o fortalecimento das ações, programas e planos de políticas públicas como Políticas de Estado, visando superar “a carência de funcionários” e a contratação de “mediadores sem formação pedagógica, terceirizados (sem ingresso por concurso público) e com baixos salários e sobrecarga de horário de trabalho”.

-Se faz importante a construção colaborativa de um documento que defina as características de uma escola inclusiva desejada pela rede. Para tanto, será necessário um investimento em estudos que considerem as políticas, as ações, as dificuldades práticas encontradas pela comunidade escolar em seu trabalho cotidiano.

Eu peguei a primeira turminha da sala de recursos. Tem 12 anos. E aí sim, você vê evolução, como ela falou que está caminhando. Inclusive trabalhei com A. Ela era de uma escola, eu era de outra e assim, era tudo muito precário. No início não tinha nada. Era só a sala e a gente montava os materiais, como continua acontecendo. Mas hoje em dia você vê que já avançou na questão da tecnologia, dos recursos propriamente ditos e até mesmo da mediação. Porque antes você não via nem mediadores, né? Então a gente vem acompanhando esse processo, que é um processo até lento, mas assim está fluindo. Tem muito a melhorar ainda, muito. A carência de profissionais também dificulta muito o trabalho, né? E não só para o professor como para criança, né? O desenvolvimento da criança e para a escola como um todo, que quando não tem um mediador numa sala de aula regular, né? E aí é um efeito dominó, porque não tem mediador. Aquela criança exige atenção. Eu sei, porque também sou professora e tenho um aluno com mediador em sala. Ele já tem a mediadora. E, às vezes, quando há alguma questão que eu fico sozinha com a criança, eu vejo o quanto ela é fundamental, o quanto ela faz falta, porque é uma criança que, por mais que seja, tranquila teoricamente, quando a mediadora não está, vira uma outra situação. Então, assim, o mediador é importante no dia a dia, na rotina escolar, mas tem muito a avançar. (Orientadora Educacional).

E a gente vê também essa questão da política pública. Ela, o fato dela ter melhorado a quantidade de pessoas que vem buscando o município por conta dessas melhoras e a demanda que vem aumentando. (Professora da Turma Referência).

Promove capacitações ao longo do ano e trocas de experiências ao final do ano

- Promover encontros com um objetivo sólido para que não tornem-se apenas propaganda para divulgação de resultados isolados, e encontros pontuais fruto de programas de formação descontextualizados.

-A proibição de realizar reuniões de planejamento em horário de trabalho também foi apontada pelas entrevistadas. O horário de planejamento coletivo, na escola, é primordial para que se discuta quais os caminhos de aprendizagem que serão percorridos.

Então, é um pouco. Não, é quase nada. (Orientadora Educacional)

A gente teve agora. Mas não teve uma equipe excelente por conta que não está com quadro fechado de mediador. Então, eles fizeram em duas semanas. Aí eles conseguiram fazer. E professor da sala de recursos tem que fazer sempre. Tem um curso aí que ele é eterno. (Professora de Educação Especial)

A cidade oferece cursos de graduação pelo programa passaporte universitário e incentivos sociais

-Necessidade de ampliar o diálogo com a universidade. Os cursos de extensão e as atividades de pesquisa contribuem para a melhoria do contexto educacional e da formação no município, além de favorecer a implantação de grupos de estudos, com foco nas transformações das particularidades locais.

É preciso ter como qualificar os profissionais. Um mediador que vai sair da rede porque é um contrato, porque a gente tem uma potencialidade. Vamos qualificar, vamos dar cursos, vamos fazer uma parceria com uma universidade, aí ele vai sair. Aí ele vai direto (Orientadora Pedagógica)

Recursos financeiros disponíveis na rede para construção de escolas de alvenaria e melhoria do espaço escolar / As escolas possuem boa estrutura física

-O impacto de uma infraestrutura escolar emergencial (containers) de qualidade inadequada é percebido pela Educação Especial, que denuncia a falta de acessibilidade em algumas instituições educacionais.

Eu acho que é adaptação do ambiente. Que já propicia para adaptação, por exemplo, às crianças. Então tem o suporte. Tem um material pra eles específico. É o que eu falei, eu acho que tem esse suporte, eu vejo assim. E ela pode falar melhor, porque ela está de frente. Mas eu vejo que se for solicitado, a gente consegue. E isso é uma coisa que eu gosto muito em Maricá, entendeu? Mesmo que demore, mas a gente consegue. (Orientadora Pedagógica)

Por exemplo, lá na outra escola da rede, a gente teve que fazer jogos porque não tinha acessibilidade. Então, assim complicado. A sala de recurso, ela não consegue atender a todas as crianças. As crianças com mediadores não têm direito a fazer sala de recursos. Aqui não é assim, aqui todos têm direito. Lá na outra escola, só as crianças que estão em investigação que tem, eles têm um horário na sala de recursos. Por que não? Porque não tem estrutura para atender a todos. Dentre esses serviços que são primordiais para a inclusão escolar, as salas de recursos seguem sendo, sem nenhuma dúvida, primordiais. E o mediador, com certeza. Está no mesmo patamar. (Mediadora)

A pandemia aumentou o contato dos responsáveis com as escolas, possibilitando investimento em políticas de conscientização dos pais

-Políticas inclusivas precisam garantir práticas sociais e estas devem representar a comunidade escolar onde o Centro de Educação Infantil está inserido.

-Buscar a escuta dos responsáveis, dar atenção às demandas e principalmente atuar de forma a promover a conscientização das famílias acerca das necessidades para o desenvolvimento das crianças PAEE, sobre do atendimento clínico e terapêutico complementar e a importância do trabalho pedagógico com foco na brincadeira e nas interações para atingir o desenvolvimento pleno dessas crianças.

Inclusão? Temos que abraçar aquela família. Não é isso que a gente pensa? Temos a nossa preocupação. A gente se coloca, tenta se colocar na posição daquele familiar, por exemplo, se eu tivesse um filho assim, como eu gostaria de ser tratada? Como eu, gostaria que tratassem o meu filho? A gente sempre pensa assim. (Diretora)

Alguns. Pontuais. Tem pai que, assim quando está em investigação e passa dessa transição do "meu filho normal" para "meu filho deficiente". Eu acho que entra num buraco negro, assim como é que eu vou dizer... da não aceitação, entendeu? Mas eu acho que isso é uma fase também. Eu acho que ele precisa curtir esse luto para depois eles aceitarem. Tem pai que aceita de boa, mas tem pai que não, entendeu? (Orientadora Pedagógica)

PONTOS DE ATENÇÃO

Carência de funcionários

-Recorrer ao contrato temporário, em lugar da realização de concurso público, já é um debate recorrente no campo da educação e um aspecto duramente combatido nas políticas educacionais quando se trata da qualidade de ensino e valorização profissional. Este ponto teve destaque pelos participantes desta pesquisa ao analisar as fragilidades nas políticas públicas na rede de Maricá.

E aí vai vendo de que forma melhor atender, né? Porque quando você deixa um aluno descoberto, você tem o professor que reivindica. Você tem uma família que reivindica. Então isso estava gerando um estresse muito grande. Neste ano, você que trabalha escola, você sabe. Falta um professor, já desconstrói. Imagina uma escola dessa, desse tamanho. Então, assim, quando tem uma falta que tem que mobilizar, estar sempre à frente disso, tentando ver qual mediador que pode encaixar. Então, a gente não tem professor substituto, não tem professor de reserva que vá cumprir. Então são os desafios diários mesmo. (Orientadora Educacional)

E isso compromete a qualidade de vida da pessoa e, principalmente, a inclusão. Com certeza elas precisam de uma rotina, mas precisa de uma constância e uma referência também, né? Sem isso o aluno não se identifica, não se reconhece. Cada dia uma pessoa diferente. (Professora de Educação Especial)

Eu acho que a carência de profissional, de número de profissionais. Por mais que a rede tenha autorizado que a gente ofereça hora extra, a gente não tem os profissionais para agora. Com esse contrato, estão chegando. Nós estamos recebendo os novos mediadores, né? E eu acho que as coisas se resolvam. Mas na minha percepção, na minha visão, uma maior questão para a gente no momento é o número de mediadores. (Diretora)

Mediadores sem formação pedagógica, terceirizados (sem ingresso por concurso público) e com baixos salários e sobrecarga de horário de trabalho.

-A contratação de profissionais que já tenham experiência e formação inicial pedagógica e experiência profissional é avaliada pelos entrevistados como um ganho.

É preciso ter como qualificar os profissionais. Um mediador que vai sair da rede porque é um contrato, porque a gente tem uma potencialidade. Vamos qualificar, vamos dar cursos, vamos fazer uma parceria com uma universidade, aí ele vai sair. Aí ele vai direto. (Orientadora Pedagógica)

Esse é um ponto da deficiência. É preciso criar esse cargo, o professor de apoio, que não tem um professor de apoio. Eu acho que é por aí. (Mediadora)

-A cultura do isolamento é reflexo de uma política educacional neoliberal que tende a responsabilizar os gestores das unidades de educação pelo sucesso e o fracasso na inclusão escolar, e como tal, avança na responsabilização dos professores pela não aprendizagem das crianças PAEE, justificada pelo laudo médico.

Eu não conheço a realidade dos outros municípios. Para ser muito sincera com você, não conheço mesmo. Mas eu acho que a gente tem um diferencial. (Diretora)

Um diferencial. Teve uma vez que eu estava num ponto de ônibus lá em São Gonçalo. Aí nós estávamos lá esperando o ônibus. Aí tinha uma moça falando: "Você viu? Você tem que ver as escolas de Maricá", ela falou tão bem de Maricá. Ela disse que era um sonho dela trabalhar aqui. E eu descobri depois que ela era professora. (Diretora)

Outros municípios estão sabendo do trabalho que é desenvolvido aqui. (Diretora)

Vocês conseguem algum apoio? (Entrevistadora)
Só com a educação, com o setor de inclusão da educação. (Diretora)

Não dialogar com outras redes de educação próximas à cidade de Maricá
